

ACESSIBILIDADE EM PARQUES E PRAÇAS COM EXEMPLIFICAÇÃO DO PARQUE VACA BRAVA

Ianka Luyza Miranda – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

Jildirlene dos Santos – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

Ludimyla Santana Gonçalves – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

Matheus Estevam de Matos – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

Michelle Silva Peixoto – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

Cristina de Fatima Mattos Antunes – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

RESUMO: Acessibilidade é definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 9050 – Acessibilidade de pessoas com deficiências a edificações, espaço mobiliário e equipamentos urbanos[...]. A engenharia Civil vem de forma significativa estudando os melhores métodos para aplicar nos projetos os critérios de acessibilidade e uma das formas encontradas está na tecnologia que unida a engenharia tornam-se grandes conquistas para os necessitados, dando-lhes liberdade de locomoção e mais independência física. Neste trabalho foi realizado um estudo de caso como forma de avaliar os problemas de mobilidade e sugerir melhorias em um parque público de Goiânia onde telões com informativos, leituras em brilho, sinais sonoros, calçadas niveladas e esportes acessíveis são adequações oferecidas para a melhoria do conforto no parque e que poderiam ser implantadas em todo o Brasil

PALAVRAS-CHAVE:

Inclusão; tecnologia, engenharia.

Artigo Original

Recebido em: Set/2017

Publicado em: Dez/2017

Publicação

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

para que as pessoas com algum tipo de deficiência se sintam incluída e possam fazer uso do local.

INTRODUÇÃO

Na construção civil, a acessibilidade tem sido uma preocupação constante nos últimos anos, onde atualmente estão em andamento obras e serviços de adequação do espaço urbano e dos edifícios às necessidades de inclusão de toda população, visando eliminar os obstáculos existentes ao acesso, modernizando através da tecnologia e incorporando essas pessoas ao convívio social, possibilitando o ir e vir que é direito de todo cidadão brasileiro.

Acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos (ABNT NBR 9050 - 2015, p.2).

Pesquisas sobre o tema demonstraram que o Japão é um dos Países que mais investe em acessibilidade no mundo, uma grande demonstração de respeito para as pessoas com diferenças individuais, além de oferecer uma estrutura a acessibilidade de referência para qualquer outro país, mais de 50 mil pessoas com deficiência foram contratadas em diversos setores assim reingressando no mercado de trabalho (VIDA+ LIVRE, 2015).

De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), no Brasil quase 24% dos brasileiros possuem algum tipo de deficiência física, onde grande parte desta parcela não tem acesso a locais públicos e privados devido a falta dos critérios de acessibilidade. Devido a esse percentual temos a oportunidade de estudar através do Curso de Engenharia Civil da Faculdade Araguaia (FARA) as formas e condições de acessibilidade nos espaços públicos com foco nos parques, praças e equipamentos sociais e apresentar diagnósticos com possíveis resultados positivos para propagar na sociedade como um todo e para os órgãos da administração municipal, as necessárias ações em coerência com as normas vigentes.

O presente trabalho irá avaliar as condições de acessibilidade no Parque Vaca Brava, onde se busca verificar o nível em que se encontra a adequação desse espaço aderindo as exigências de um mundo diversificado em que todos os cidadãos de diferentes grupos de pessoas possam circular sem restrições ou barreiras que as impeçam de realizar seus percursos. O parque é um local público de lazer, de permanência e de circulação, sendo importante para a saúde e interação social de Goiânia.

METODOLOGIA

Utilizou-se como metodologia de pesquisa o levantamento bibliográfico sobre o tema, assim como sobre as técnicas mais usuais, normas vigentes no país e práticas adotadas a favor da acessibilidade.

Como forma de análise e exemplificação será utilizado o Parque Vaca Brava como estudo de caso para propor adequações baseadas em modelos existentes em outros parques e que geraram bons resultados. Será também elaborada uma maquete para demonstrar as adequações de acessibilidade que serão sugeridas ao parque.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados, o Japão é um dos países mais tecnológicos e que se preocupa com a acessibilidade. Brasileiros portadores de necessidades individuais que residem no Japão afirmam, que a qualidade de vida é excelente e que o direito de ir e vir é devidamente respeitado, o acesso aos parques, praças, metros, e lugares públicos, a parte que envolve acessibilidade tudo dentro dos devidos padrões. Calçadas em especial todas rebaixadas e um ótimo estado de conservação, devido os parques e pontos turísticos possuem muito pontos altos existem muitas escadas, porém sempre tem uma rampa bem ampla para todos terem acesso (JORNAL NACIONAL, 2015).

Assim, utilizamos como exemplo, o parque Ueno e Yoyogi e adaptamos as condições de mobilidade, de uma forma barata e possível de ser executada em todas as praças e parques do nosso país.

Como exemplo fizemos adaptação de todo o piso, colocando o piso tátil em dois sentidos para facilitar a locomoção de pessoas com deficiência visual, além disso colocamos locais específicos para cães guias, pontos de ônibus com informativos de horários tanto visuais quanto sonoros, locais específicos para ciclistas, todas as rampas com inclinação máxima de 5% de acordo com a ABNT NBR 9050:2015 e as placas distribuídas em braile também de acordo com esta norma para que todos possam ter ciência do local em que se encontram dentro do parque.

Será proposto também formas de acesso em todas as ruas próximas ao parque com faixas de pedestres, semáforos sonos e rebaixo para cadeirantes. Na área do playground, todos os brinquedo deveram conter identificação em braile, e a criação de brinquedos acessíveis a cadeirantes como: balanços apropriados e espaço para jogos de tabuleiro onde o cadeirante possa ter acesso sem se machucar.

Nos locais de atividades físicas todos os equipamentos deveram ter placas explicativas de como a atividade deve ser realizada, tanto em braile como visual, e aparelhos adaptados para que as pessoas com mobilidade reduzida possam fazer a utilização dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste trabalho foi apresentar uma proposta de adaptação de parques e praças, tendo como exemplo a reforma do parque Vaca Brava, para que assim possa se adequar as demais praças, utilizando como exemplo as praças do Japão que são referências em tecnologia e acessibilidade no mundo inteiro.

REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 3.^a ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 148 p.

IBGE, **Censo Demográfico 2010**. Disponível Em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/2098-np-censo-demografico/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9749&t=resultados>> Acesso em: 18 Out. 2017.

FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA – Cepam. Coordenadoria De Gestão De Políticas Públicas – Cogepp. **Acessibilidade Nos Municípios: Como Aplicar O Decreto 5.296/04**. São Paulo, 2008.

NACIONAL, Jornal. **Japão usa simplicidade e mostra respeito aos cidadãos com deficiência**. 19/09/2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/09/japao-usa-simplicidade-e-mostra-respeito-aos-cidadaos-com-deficiencia.html>>. Acesso em: 18 out. 2017.

SANTIAGO, Cibele Queiroz De; Soares, Thaís Silveira. **Acessibilidade No Espaço Público: O Caso Das Praças De Fortaleza Accessibility In Public Space: The Case Of Public Squares In Fortaleza.** 02. Ed. Rio De Janeiro: Ergodsign E Hci, 2016. 04 V. Disponível Em: <File:///C:/Users/Claudia.Lemes/Downloads/69-13-174-1-10-20161205.Pdf>. Acesso Em: 18 Out. 2017.

SANTIAGO, Zilsa Maria Pinto. **Projeto De Pesquisa: Análise Das Condições De Acessibilidade Espacial De Praças E Equipamentos Sociais Sob O Enfoque Do Desenho Universal: Estudos De Caso Dos Bairros Centro, Aldeota, Fátima e Benfica em Fortaleza.** Departamento De Arquitetura E Urbanismo/Ct/Ufc, 2014.

VIDA+ LIVRE. **Japão usa simplicidade e mostra respeito aos cidadãos com deficiência.** 22/09/2015. Disponível em: <<https://vidamaislivre.com.br/2015/09/22/japao-usa-simplicidade-e-mostra-respeito-aos-cidadaos-com-deficiencia/>>. Acesso em: 18 out. 2017.